



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

ANEXO I PROJETO E PLANO DE TRABALHO

1- IDENTIFICAÇÃO

Título: PAMC - Práticas Alimentares e Mudanças Climáticas

Coordenador: Maycon Noremberg Schubert

Vice-coordenador: Marília Luz David

Vinculação: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH / Departamento de Sociologia

Cidade: Porto Alegre/RS

CEP: 90.040-400

Esfera Administrativa: Autarquia Pública Federal

Fone: 51 997982501

E-mail: maycon.schubert@gmail.com

Tempo de execução: 60 meses

2- APRESENTAÇÃO

O SOPAS é um grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Seu objetivo principal é articular e construir projetos que analisam como práticas sociais inovadoras (da produção ao consumo) estão redesenhando a dinâmica dos sistemas alimentares.

Nesse sentido o SOPAS vem desenvolvendo um conjunto de projetos de pesquisa e extensão que articulam a questão das mudanças climáticas com seu eixo principal de atuação, a saber, as transformações nos sistemas alimentares contemporâneos, da produção ao consumo. Dentre os principais projetos que mobilizam pesquisadores/as do SOPAS, destacam-se os seguintes temas e contextos: i. Contribuição da agroecologia para a construção de resiliência às mudanças climáticas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul; ii. Impacto dos eventos climáticos extremos na transformação das práticas alimentares no território do Médio Juruá; iii. Articulação entre discurso científico, políticas corporativas e compromissos climáticos globais; iv. As promessas e controvérsias das proteínas alternativas como soluções para a crise climática, v. Hábitos de consumo alimentar e letramento ambiental dos consumidores.

Novos projetos também estão sendo incorporados por mestrandos/as e doutorandos/as que ingressaram mais recentemente no grupo, abarcando, por exemplo, as interfaces entre os temas alimentares e climáticos com o ativismo político dos movimentos sociais, as reestruturações nas cadeias globais de commodities e as reações dos consumidores à emergência climática. Além disso, cabe ainda destacar o esforço coletivo do grupo para compreender o lugar das mudanças climáticas nas políticas alimentares, ou seja, nas ações empreendidas por atores estatais que desenham e implementam políticas públicas voltadas à produção, abastecimento, distribuição e consumo alimentar.

Na medida em que se trata de um grupo recém-criado, o SOPAS ainda encontra algumas dificuldades para interagir com o conjunto mais amplo de organizações acadêmicas e não



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

acadêmicas que estão construindo ações voltadas ao tema das mudanças climáticas. Tal situação reflete a própria escassez de grupos de pesquisa, mas também de movimentos sociais do campo alimentar, que efetivamente incorporaram o tema das mudanças climáticas nas suas agendas de investigação e ação política. A situação também não é muito diferente na maioria dos ministérios, secretarias e departamentos que discutem políticas alimentares, onde o tema das mudanças climáticas apenas agora começa a ser incorporado como um competente central no desenho das políticas.

Tendo isso em vista, nosso projeto tem como objetivo ampliar a interlocução do SOPAS com organizações acadêmicas e não acadêmicas interessadas na construção de ações de pesquisa e intervenção (incluindo políticas públicas) que articulem as transições alimentares e climáticas.

3- JUSTIFICATIVA OU RELEVÂNCIA

Em face de evidências cada vez mais contundentes acerca da aceleração das mudanças climáticas, diversas organizações têm direcionado suas agendas de trabalho para esta questão. No Brasil, a realização da COP-30 tornou-se a oportunidade para articular o trabalho dessas organizações, notadamente no que se refere à aproximação entre pesquisa e ação pública, dois componentes centrais quando o assunto são as iniciativas de adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

O projeto visa articular ações para compreender as interações entre as transições alimentares e climáticas com vistas a apoiar o desenho de estratégias e políticas que articulem a construção de sistemas alimentares mais sustentáveis, saudáveis e justos com o fortalecimento dos mecanismos que conferem maior resiliência às mudanças climáticas.

As ações do projeto são orientadas por duas questões integradas. Por um lado, compreender como as mudanças climáticas impactam as práticas dos diferentes atores dos sistemas alimentares, dos produtores aos consumidores, passando pelas empresas de processamento, distribuição e varejo, mas também pela ação de atores institucionais que atuam na governança das cadeias de valor, incluindo, por exemplo, os sistemas de certificação e rastreabilidade. Por outro lado, compreender como as práticas inovadoras desenvolvidas por esses atores – que se refletem, por exemplo, na agroecologia, na agricultura regenerativa, na descarbonização e na produção de proteínas alternativas – podem contribuir para ampliar a resiliência dos sistemas socioecológicos e quais são os principais desafios e controvérsias que cercam essas práticas.

A partir das repostas às questões acima, o SOPAS pretende, em primeiro lugar, contribuir com evidências que demonstrem porque as mudanças climáticas tornaram-se um componente incontornável do desenho e da implementação de estratégias e políticas alimentares. A partir disso, e no diálogo com outras organizações acadêmicas e não acadêmicas, contribuir no próprio desenho de ações públicas e privadas inovadoras, capazes de responder de maneira mais integrada aos desafios das transições alimentares e climáticas.



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA – PROPLAN

4- OBJETIVOS (geral e específicos)

- Produção e divulgação de evidências que subsidiem organizações sociais, gestores públicos e empresas na construção ações que integrem preocupações com as transições alimentares e climáticas.
- Organização de debates internos ao grupo e abertos ao público acadêmico e não acadêmico sobre o nexo entre agricultura, alimentação e mudanças climáticas.
- Participação em atividades acadêmicas e de incidência política – incluindo a COP 30 – para colaborar na produção de novas estratégias e políticas alimentares que integrem a agenda das mudanças climáticas.
- Articulação do grupo com outras organizações acadêmicas e não acadêmicas que, por meio de redes, incidem coletivamente no campo acadêmicos e nas arenas de produção de políticas públicas.
- Prospecção e elaboração de projetos de pesquisa e intervenção com vistas a buscar apoio financeiro de entidades públicas e privadas que permitam escalar e dar estabilidade de longo prazo às ações do grupo.

5- PLANO DE METAS

META 1 – Aprimoramento no apoio às atividades de comunicação e gestão do SOPAS;

META 2 - Prospecção e elaboração de novos projetos de pesquisa e intervenção;

META 3 - Organização de debates abertos sobre o tema das mudanças climáticas e as práticas alimentares (presenciais e virtuais);

META 4 - Participação da equipe em eventos nacionais, relacionados ao tema das mudanças climáticas e as práticas alimentares;

META 5 - Inserção do grupo em redes temáticas e de incidência política;

META 6 - Continuidade dos estudos desenvolvidos pelo grupo – publicações de artigos de opinião, material didático, *position papers*, artigos acadêmicos e documentos técnicos;